



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	BIOPOLÍTICA DO SONO: (DES)CAMINHOS DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE POR MEIO DE APLICATIVOS DIGITAIS.		
Autores:	Camila Becker Ketlin Aline Felden Soares Vera da Costa Somavilla Cristiane Pimentel Hernandes Camilo Darsie de Souza		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: As tecnologias voltadas à saúde têm se destacado como ferramentas promissoras para o bem-estar. A crescente adoção de smartphones facilitou a proliferação de uma ampla gama de aplicativos relacionados a este âmbito, abrangendo diversas áreas no componente saúde. Suas diversas funcionalidades podem, potencialmente, melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde. A acessibilidade e o custo reduzido desses recursos impulsionam sua adoção. Contudo, apesar das muitas funcionalidades e da crescente popularidade desses aplicativos, surgem desafios consideráveis relativos à qualidade e validação de suas informações. Objetivo: Problematizar os aplicativos digitais de saúde direcionados ao controle do sono a partir de conceitos relevantes no campo da educação, como biopolítica e datificação da vida. Metodologia: Pesquisa baseada em coleta nas plataformas de oferta de aplicativos - Apple Store e Play Store - tendo como enfoque os aplicativos voltados à qualidade do sono. Dada a contabilização dos aplicativos e o agrupamento de suas informações em tabelas no Excel, os mesmos passaram por um processo detalhado de inclusão ou exclusão de acordo com os critérios - compatibilidade com os descritores “sono”, “sleep”, “dormir”, “relaxar”, e o não preenchimento dos seguintes critérios de exclusão: aplicativos com menos de três estrelas, ofertados apenas no sistema operacional Android, aplicativos pagos e não ofertados na língua portuguesa ou inglesa, assim como os aplicativos não encontrados em segunda busca. Principais resultados: Foram catalogados um total de 248 aplicativos. A partir disso, foi documentado durante a pesquisa, que em um curto espaço de tempo muitos destes aplicativos tornavam-se indisponíveis dentro das plataformas, denotando uma marcada obsolescência dos mesmos. Além disso, a grande variedade de</p>		



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

aplicativos e a ausência de regulamentações robustas dificultam a identificação de quais aplicativos oferecem informações e recomendações com respaldo científico. Isso levanta preocupações sobre a segurança e a eficácia desses aplicativos, acarretando em uma funcionalidade débil para os profissionais de saúde. De forma contribuinte, métricas comuns online, como classificações por estrelas e número de downloads, frequentemente não refletem a validade clínica e científica dos aplicativos, embora seja uma das ferramentas mais utilizadas para a seleção do aplicativo pelos usuários. Isso significa que tais aplicativos passam a educar seus usuários, para o sono, de acordo com os dados produzidos por eles mesmos, o que se associa aos estudos relacionados ao que autores têm chamado de datificação da vida, ou seja, a condução da vida - biopolítica - por meio de informações coletivas armazenadas por dispositivos digitais. **Conclusão:** Os aplicativos em saúde têm o potencial de transformar a assistência médica de forma a contribuir à saúde da população. No entanto, a falta de fiscalização e padronização na validação, juntamente com a confiança excessiva em métricas comerciais, representa desafios que precisam ser superados para garantir a eficácia e segurança dessas ferramentas. Além disso, ferramentas que contribuam para a não obsolescência precoce dos aplicativos são necessárias, uma vez que são despendidas contribuições monetárias e temporais sobre a elaboração destes.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/drive/folders/1w5XIz_hDh1mkZOpLOrN-SmI_hiAeJRs4